

Regularisasse o Governo Imperial este assumpto, e é fóra de duvida que a classe pharmaceutica, elevando-se a altura da missão que lhe está assignalada na sociedade, prestaria serviços outros.

Os abaixo assignados, Senhora, confiam que do Governo de Vossa Alteza Imperial partirão providencias em ordem a garantir, em sua plenitude, os direitos da infeliz classe.

O celebre Dourvault escreveu as seguintes palavras, que os abaixo assignados reproduzirão :

«Cependant une profession qui donne de tels resultats mérite assurément la sollicitude d'un gouvernement éclairé.

«Nous nous berçons dans l'esperance qu'un jour prochain elle l'obtiendra.»

Senhora, digno-se Vossa Alteza Imperial consentir que os abaixo assignados peçam que sobre esta desalinhada representação emitta parecer uma comissão de medicos professores das escolas medicas da corte e d'esta Provincia, e de pharmaceuticos, profissionaes habilitados.

Resolva depois o Governo Imperial como entender em sua sabedoria.

P. P. respeitosamente a Vossa Alteza Imperial

Deferimento de Justiça.

Bahia, 19 de Agosto de 1887.

(Assignaram 34 pharmaceuticos.)

TRABALHOS ORIGINAES

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA FILARIOSE DE WUCHERER E DO RESPECTIVO PARASITA ADULTO

Pelo Dr. PEDRO S. DE MAGALHÃES

Ex-preparador de anatomia topographica e operações, adjunto de clinica cirurgica

(Cont. da pag. 65) 65

Lewis encontrou o verme adulto em um coalho sanguineo, após oito horas de pesquizas, em um escroto elephantiac

extirpado pelo Dr. Gayer. Era este um caso de *elephantiasis lymphangiectodes* de Bristowe, *lymph-escroto* de Manson. O paciente era um Indiano bengalez. Havia cinco annos que Lewis se esforçava para achar o parasita adulto, havendo elle já precedentemente examinado tres outros tumores analogos sem resultado.

Ainda estavam vivos os nematoides quando foram apercebidos, mas ao preparar com as agulhas foram fortemente contundidos de modo que a observação foi feita somente de dous fragmentos.

Um destes, o menor media apenas cerca de $\frac{1}{2}$ pollegadas (12 millimetros) de comprimento e $\frac{1}{100}$ de pollegada ($\frac{1}{100}$ de millimetro) de grossura, era mais tenue, de consistencia mais firme, e mostrava mais tendencia a se enrolar do que o outro, continha um tubo digestivo de $\frac{1}{100}$ ($\frac{1}{100}$ de millimetro) de largura, e um outro tubo muito semelhante em organização ao tubo espermatico de alguns outros nematoides hematozoarios de animaes que o observador havia estudado, circumstancia que permittiu-lhe pensar ser talvez uma parcella de um verme do sexo masculino.

Quanto ao outro fragmento, era de uma filaria do sexo feminino e não excedia de 1 e $\frac{1}{2}$ pollegadas (cerca de 38 millimetros) de comprimento, faltando a extremidade cáudal que não pôde ser encontrada. A mensuração total do verme tornou-se assim impossivel. Continha o nematoide ovos com embryões identicos aos embryões livres achados no sangue e na exsudação sero-sanguinolenta dos tecidos do escroto.

Os caracteres que Lewis conseguiu estabelecer para a femea são :

O verme é de côr branca, a cuticula lisa e privada de estrias transversaes, salvo as que são produzidas pela contracção das camadas musculares subjacentes. A medida transversa da femea onde está cheia de ovos = $\frac{1}{100}$ da pollegada ($\frac{25}{100}$ de millimetro). A cabeça, ligeiramente com a forma de clava, mede $\frac{1}{100}$ de pollegada de largura ($\frac{2}{100}$ de millimetro). A bocca não mostra subdivisões labiaes distinctas, nem existe nella qualquer *processo* chitinoso evidente, quer antes, quer depois de morto o nematoide. O diametro da abertura oral = $\frac{1}{3000}$ de pollegada ($\frac{4}{1000}$ de millimetro). O esophago não manifesta estrias musculares muito pronunciadas (são mais delicadas do que podem ser bem indicadas em uma gravura sobre madeira (1), tem elle $\frac{1}{35}$ de pollegada de comprimento ($\frac{4}{10}$ de millimetro) e termina confundindo-se quasi imperceptivelmente com o tubo intestinal: o ultimo mede $\frac{1}{100}$ de pollegada transversalmente $\frac{25}{1000}$ de millimetro e está cheio de materia

(1) Refere-se ás figuras que acompanham a sua descripção.

molecular e granulosa. A largura do parasita immediatamente abaixo da extremidade cephalica é de $\frac{1}{225}$ de pollegada ($\frac{1}{100}$ de millimetro), augmentando para $\frac{1}{222}$ de pollegada ($\frac{11}{100}$ de millimetro) no logar em que o esophago une-se ao intestino, e uma outra meia pollegada, (de 12 a 13 millimetros) pouco mais ou menos mais longe, adquire a largura do verme $\frac{1}{100}$ de pollegada ($\frac{22}{100}$ de millimetro) ou pouco mais.

O tubo intestinal serpeia ao longo dos tubulos ovaricos. Estes no ponto em que estavam cheios de ovos são de muito delicada estructura, e mede cada um transversalmente $\frac{1}{222}$ de pollegada ($\frac{11}{100}$ de millimetro).

Ovos, em diversos grãos de desenvolvimento, achavam-se reunidos, accumulados juntos, nas mesmas partes desses tubulos e, em muitos, o conteúdo affectava movimentos visiveis, cujo grão de actividade correspondia ao grão de maturidade do embryão nelle contido. Não existe casca, os ovos sendo constituídos por membrana delgada. A fórma desses ovos depende da pressão circumvisinha e é ora espherica, ora oval, ora triangular, etc. Tres medições de ovos, tomados ao caso, daquelles que não continham ainda embryão delineado distinctamente deram em resultado $\frac{1}{1300}$ por $\frac{1}{3000}$ de pollegada ($\frac{22}{1000}$ por $\frac{12}{1000}$ de millimetro); tres outras mensurações em ovos, cujos embryões contidos eram bem visiveis, deram $\frac{1}{1000}$ por $\frac{1}{1700}$ de pollegada ($\frac{22}{1000}$ por $\frac{14}{1000}$ de millimetro. (1)

A descripção de Cobbold, feita após estudo dos specimens adultos encontrados por Bancroft, além de referir-se ao verme inteiro, parece mais perfeita. Os nematoides eram todos do sexo feminino, ficando desconhecido o representante masculino. Referindo o resultado da observação, Cobbold, nota os seguintes pontos da organização da filaria-mãe, por elle já denominada *filaria Bancroft*.

A vagina e sua abertura estavam situadas perto da cabeça (cerca de $\frac{1}{20}$ «atraz della»), e o orificio anal a $\frac{1}{100}$ adiante da ponta da cauda. Estas aberturas estavam provavelmente na linha ventral, mais isto não foi determinado com certeza. O sacco vaginal, de $\frac{1}{100}$ «de comprimento estava repleto de embryões, e um ponto mais estreito marcava o logar de sua junção com o utero propriamente ditò, o qual parecia dividir-se mais abaixo, a distancia de $\frac{1}{100}$ da cabeça.

(1) *The Lancet*—29 de Setembro 1877— p. 453 a 455.—*Gazeta Medica da Bahia* n. 11, Novembro de 1877—*Archives de medecine navale*—Mars—1878.

N: Nas reduções para millimetros dão os mesmos algarismos como calculou o Sr. Bourel-Roncière, tomando para equivalente da pollegada ingleza $1'' = 25,39$ millimetro.

Na traducção desse autor, l. c. lê-se a respeito do esophago «*L'oesophage possède des muscles striés très délicats* e na *Gazeta Medica da Bahia*—«*sem estrias musculares*», nem uma nem outra cousa exprime

Via-se para o lado da cauda uma dobra da trompa de Fallopio extender-se até $\frac{1}{2}$ da extremidade.

Todas as secções do systema uterino estavam inchadas de germens, ovos e embryões, em suas situações relativas usuas.

Os caracteres especificos da filaria são do seguinte modo formulados :

« Corpo capillar, liso, de grossura uniforme. Cabeça com um orificio buccal simples, circular, destituida de papillas.

Pescoco estreito, tendo em espessura um terço de grossura do corpo. Cauda singela, terminando em extremidade romba ; orificio do aparelho reproductor proximo á cabeça ; anus immediatamente acima da ponta da cauda. Comprimento da filaria (femea) $3 \frac{1}{2}$ pollegadas, grossura $\frac{1}{2}$ de pollegada. (1)

Como já ficou dito na parte historica deste artigo, os Srs. Drs. Julio de Moura e Felicio dos Santos confirmaram aqui no Rio de Janeiro os descobrimentos de Bancroft e de Lewis. A noticia que existe do facto foi escripta pelo Sr. Dr. Felicio dos Santos. A descripção dos vermes é feita nos seguintes termos :

«... extrahimos cinco vermes grandes, dos quaes um inteiro e os outros em fragmentos. O inteiro tem *mais de duas pollegadas* de extensão, é de cor branca e espessura de um cabello. Examinado ao microscopio, distinguimos perfeitamente as extremidades cephalica e caudal ; tem a primeira a *forma peculiar da dos nematoides*, com o orificio bucal na extremidade e quatro *palpas* ao redor, como acontece nos *sugadores (suckers)* ; a segunda é obtusa.

« O canal digestivo é unico, extendendo-se de uma a outra extremidade. A estrutura do verme é *areolar*. O canal *gynecophoro* é interessantissimo ; margêa o tubo digestivo novelando-se em forma varicosa, sendo muito mais desenvolvido do meio do corpo para a extremidade caudal. Myriades de ovos enchiam os ovisaccos e escapavam-se em turbilhão *por fendas lateraes* do tegumento, *semelhando á fovilla propulsa dos globulos pollinicos*.

« Tambem vimos entre os fragmentos de vermes alguns mais delgados, menores, de organização mais simples, *apenas tu-*

exactamente o que diz Lewis, cuja phrase traduzi litteralmente. Na primeira versão ainda um descuido escapou que faz referir ao tubo intestinal a grossura progressiva do corpo do parasita.

Tambem a figura de Lewis na «Lancet» mostra claramente a forma de clava da extremidade cephalica, particularidade mal reproduzida na cópia da *Gazeta Medica* da Bahia, onde parece aquella parte adelgaçar-se até o extremo.

(1) *The Lancet*. 6 October, 1877, Cobbold.—*Gazeta Medica* da Bahia n. 11, Novembro de 1877, Dr. Silva Lima.—*O Progresso Medico*, Rio de Janeiro, Outubro de 1877, Dr. Magalhães.

bular; um desses tinha uma *extremidade mais grossa*. *Seriam porções do macho?* E' o que não nos foi possível determinar: esperamos ultteriores observações para esclarecer esse e outros pontos da historia do entozoario.» (1)

Lendo esta descripção forçoso é confessar que impossivel se torna por ella estabelecer serio confronto do verme aqui observado com o da Australia ou o de Calcutá, vindo, infelizmente, ainda iniquinal-a completa desconsideração para com a technologia scientifica na sua redacção. (2)

Em quasi todos os trabalhos nacionaes e estrangeiros que fallam da filaria adulta, encontra-se além da descoberta dos Srs. Drs. Julio de Moura e Felicio dos Santos, que acabamos de referir, igual factó e precedendo-lhe em data, 16 de Outubro de 1877, attribuido ao Sr. Dr. Silva Araujo, na Bahia.

Como já se terá notado no resumo historico que fiz da evolução que teve o estudo do parasita de Wucherer, nenhuma referencia foi feita ao Sr. Dr. Silva Araujo quanto á observação do verme adulto, *Filaria Bancroft*. Não foi essa omissão involuntaria, mas sim proposital e motivada. Com effeito, aquelles que mencionam a supposta descoberta da *Fil. Bancroft* na Bahia, por esse observador, baséam-se todos citando o n. 11 da *Gazeta Medica* da Bahia, Novembro de 1877, parecendo todas as citações não serem mais do que repetições não verificadas de uma asserção do illustrado medico da mari-

(1) V. *Gazeta Medica* da Bahia 2º serie, V. II, n. 12, Dezembro de 1877— pag. 540.—*O Progresso medic*., Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1877.— e *Jornal do Commercio* 18 de Dezembro de 1877.

Os gryfos não são do original; tomei a liberdade de sublinhar as expressões ás quaes me refiro na nota subsequente.

(2) Assim o proprio comprimento do verme é de um modo tão vago notado, por um minimo cujo maximo fica indeterminado, que nada permite saber-se de exacto.

A caracterisação da forma da extremidade cephalica, comparando-a com a *peculiar da dos nematoides* que valor pode ter quando se considera que justamente as variações de forma dessa parte nesses animaes concorrem para distinguirem-se as especies e para estabelecer-lhes a diagnose?

Em que sentido é aqui empregada a palavra *palpas*, que designa orgãos pares, articulados, moveis collocados sobre os maxillares inferiores ou sobre os labios *dos insectos e dos crustaceis*?

Que comparação estabelecer se entre a organisação da bocca de um nematoide com o que acontece nos *sugadores*; designando esse nome um genero de peixes cartilaginosos, o dos *cyclostomos*, entre os quaes se conta a lampreia; e uma ordem de *insectos, dos aphanipteros*, em cujo genero principal figura a pulga.

O *sucker* dos inglezes não como animal, mas como orgão, significa tambem ventosa e é empregado na descripção de distomos e outros animaes; mas para que apparece ahí?

O que pensar da *estructura areolar* de um verme, referindo-se areolar a areola e esta exprimindo *intersticio, malha*?

nha franceza, o Dr. Bourel-Roncière em uma de suas publicações nos *Arch. de médecine navale* (1).

Ora quem recorrer ao muito citado numero 11 da *Gazeta Medica* da Bahia encontrará dous interessantissimos escriptos sobre a questão; o primeiro faz parte de uma serie de instructivos artigos do meu illustrado mestre o Sr. Dr. Silva Lima, sob o titulo de «*Nova phase na questão da natureza verminosa da chyluria; descoberta do representante adulto da Filaria Wucherer* (refere-se ás descobertas de Bancroft e de Lewis); o segundo escripto devido a habil penna do Sr. Dr. Silva Araujo, tem por titulo «*Caso de chyluria, elephantia do escroto, escroto lymphatico, crawler e erysipela no mesmo individuo; descobrimento da Wuchereria-filaria na lymphá do escroto; tratamento pela electricidade com excellente resultado.*»

Má interpretação de uma phrase do primeiro dos escriptos mencionados parece ter dado origem a todas as outras citações a que alludimos. Com effeito ahi se lê (pag. 482, l. 7 e s.) «O nosso joven collega, e estudioso micrographo o Sr. Dr. Silva Araujo, que foi no Brazil o primeiro que encontrou as filarias microscopicas no sangue humano, foi igualmente quem primeiro descobriu entre nós um verme *similhante* ao de Bancroft, em uma preparação fresca da lymphá extrahida de um escroto elephantiaco, facto que tivemos occasião de verificar com elle no mesmo dia. . . . »

Entretanto que não era exactamente a interpretação que lhe deram a mesma que pretendia o autor, é facilmente provado com o seguimento do mesmo artigo; ainda na mesma pag. 482, l. 33, com effeito diz seu autor: Acrescentaremos apenas que

Onde collocar *canal gynecophoro* em uma filaria, quando é disposição peculiar a *distomos*, sulco existindo no corpo do macho para receber a femêa?

O que pensar, ainda, da sahida em turbilhão dos ovos contidos nos ovi-saccos por fendas lateraes do corpo de uma filaria, que foi dita inteira?

O que imaginar da *organisação apenas tubular* de vermes?

Qual a razão para, vendo um verme de organisação tubular ou com uma extremidade mais grossa, aventar a hypothese de ser elle o representante masculino da especie da filaria?

Essas são outras tantas questões que assaltam naturalmente a quem com calma procede á leitura da descripção mencionada.

(1) *Archives de méd. navale*—Março—1878. p. 201 a 202 «*Tout récemment à un mois d'intervalle à peine, les médecins brésiliens, à Bahia et à Rio de Janeiro, viennent de trouver d'autres spécimens adultes de l'hématozoaire de l'homme. La priorité en date, appartient au docteur Silva Araujo, de Bahia, qui le 16 Octobre 1877, a observé dans un coagulum lymphorique provenant également d'un scrotum lymphangiectasique, et cette fois chez un individu atteint de chylurie, les filaires embryonnaires de Wucherer, et un ver nematoïde de grandes dimensions qui en représente très vraisemblablement le progéniteur à l'état parfait.*»

Termina o artigo a mesma observação publicada no n. 11 da *Gazeta Medica* da Bahia, 1877.

a filaria que tivemos occasião de ver inteira e outra partida em varios troços eram muito semelhantes em aspecto, *ainda que muito menores* em tamanho, ás que representa a gravura que hoje reproduzimos, segundo Lewis e Cobbold; . . . » e á pag. 490, 1. 31, conclue o Sr. Dr. Silva Lima. « Quanto á filaria encontrada pelo Sr. Dr. Silva Araujo, e vista por nós na mesma occasião, *ella foi muito incompletamente observada para que mereça toda a importancia de um descobrimento realizado*; a preparação estragou-se antes que pudesse estudar minuciosamente o verme. Apenas pudemos verificar que era *uma filaria de tres a quatro vezes maiores dimensões que as do cadaver de uma das nossas conhecidas filarias de Wucherer que jasia ao pé* (1); estava igualmente morta, era transparente, e mostrava os delineamentos dos orgãos internos; uma das extremidades era muito semelhante á que figura Lewis como a anterior do verme por elle descoberto, e tinha, igualmente como ella, um canal medio que a percorria até a ponta; a outra expandia-se em forma de bico de pato, deixando atraz uma especie de pescoço alongado (2); tinha o contorno curvilíneo e sem desigualdades.

« Foram estes os caracteres unicos que nos ficaram na memoria depois de um breve exame, que não podemos completar pelo motivo já referido.

« Que nematoide era este? Esperamos que alguma feliz eventualidade nol-o diga no futuro; poderá ser uma especie nova de filaria; ou o macho da *Filaria Bancrofti*, ou um embrião desta em transição para a maturidade sexual ou estado adulto. . . . »

Quanto ao proprio artigo do Sr. Dr. Silva Araujo mais explicitamente ainda é repellida a identidade de sua filaria com a de Bancroft. Ahi lê-se com effeito (pag. 501, 1. 12 e seg.) :

« Até aqui todos os animaculos encontrados eram embriões, perfeitamente semelhantes e das mesmas dimensões.

« Será o parasita adulto ?

« E' cedo ainda para asseverar qualquer cousa neste sentido. Cumpre-nos aprofundar o estudo a tal respeito. O que de ante-mão *se pode asseverar é que a grande filaria que eu*

(1) Si attendermos que o maximo comprimento dado ás filarias de Wucherer é de 1/3 de millimetro, teriamos para a nova filaria um millimetro a um millimetro e um terço no maximo; ora a filaria adulta de Bancroft tem 3 a 4 pollegadas de comprimento. . .

(2) No *Filaria Bancrofti*, é justamente a extremidade cephalica que apresenta forma de clava, seguindo-se-lhe para traz, parte mais estreitada, especie de pescoço, o que de algum modo poderia lembrar a *forma de bico de pato*; como porém a outra extremidade do verme em descripção era *muito semelhante* á que figura Lewis como a anterior do verme por elle descoberto, torna-se difficil a comparação, o que se explica talvez pela pequenez extrema do nematoide.

achei não é a « *Bancrofti Filaria* » (Cobbold), pois esta tem 3 a 4 pollegadas de comprimento, e a que eu encontrei terá alguns millímetros apenas. » (1)

Após a leitura destas transcripções, perguntará o leitor : como de asserções tão claras e decisivamente enunciadas se pôde chegar a firmar inteiramente diversa, podê-se dizer opposta, opinião ? Aqui como em muitas outras occasiões mostra-se a consequencia de repetirem-se citações não verificadas.

De proposito neste ponto extensamente procurei fundamentar o que affirmo, para não se me emprestarem motivos outros, que não o simples desejo de dizer a verdade.

Em data mais recente, 15 de Outubro de 1880; Manson teve a felicidade de encontrar a filaria adulta, tambem do sexo feminino.

Tratava-se de um caso de escroto lymphatico. Havendo Manson feito a ablação da parte affectada, examinando attentamente a superficie sangrenta do tumor extirpado, viu em um ponto um fino corpo movendo-se com vivacidade, duas pollegadas medindo a porção do verme que achava-se fóra da luz de um vaso lymphatico dilatado que havia sido seccionado. O cirurgião tentou extrahir o verme inteiro, mas este rompeu-se, sendo colhido apenas o fragmento de cerca de duas pollegadas de comprimento. Da fractura transversa do parasita longas porções dos tubos ovaricos e do canal alimentar appareciam.

Não foram feitos ultteriores exames do escroto (contendo a extremidade caudal da femea, e, provavelmente, suppoz Manson, o verme macho), sendo a peça pathologica collocada em espirito e mandada para a Inglaterra. (2)

Examinado o fragmento colhido, Manson verificou ser a extremidade cephalica de uma filaria do sexo feminino.

« O corpo era completamente liso, sem estrias, e terminava um pouco abruptamente, um tanto em fórma de clava, na boca simples. A vagina abria-se cerca de $1/25$ de pollegada distante da boca ; o utero achava-se repleto de embryões em todos os grãos de desenvolvimento. Na parte inferior dos tubos uterinos existiam embryões destendidos em completo comprimento como se os veem no sangue ; a bainha era muito distincta em um dos embryões que havia sahido da vagina. O verme era com certeza viviparo. » (3)

(1) Um millimetro a um millimetro e um terço, segundo avaliou o Dr. Silva Lima. V. nota a pag. 159.

(2) Foi essa peça apresentada á Sociedade Pathologica, de Londres, em 17 de Maio de 1881 pelo Dr. Thin.

(3) P. Manson—On *Filaria sanguinis hominis*, etc. pag. 125 e 126.

Nas suas mensurações obteve Manson os seguintes resultados :

Maior diametro do corpo (1)	$\frac{1}{125}$	de pollegada
Diametro do canal alimentar	$\frac{1}{900}$	»
Diametro da cabeça	$\frac{1}{450}$	»
Distancia da vagina á boca	$\frac{1}{25}$	»
Diametro do corpo ao nivel da vagina	$\frac{1}{125}$	»
Ovos antes de differenciação do embrião, segmentação da gemma completa	$\frac{1}{650} \times \frac{1}{700}$	»
Diametro dos tubos uterinos	$\frac{1}{200}$	»
Embryões livres	$\frac{1}{95} \times \frac{1}{3000}$	»
Comprimento da bainha visivel além da cabeça dos embryões livres	$\frac{1}{1400}$	»

Em Janeiro' de 1884, o Dr. Julio de Moura, dilatando um abscesso lymphatico do braço de uma doente, no Hospital de Misericordia, teve a boa fortuna de encontrar uma segunda vez a filaria adulta.

E' de lamentar que nenhuma descripção dos vermes publicasse o Sr. Dr. Julio de Moura, que aliás tanto tem concorrido para o estudo da filariose de Wucherer, com o seu talento e saber.

A noticia que conheço do facto é a sua referencia em uma these inaugural do Sr. Dr. A. Clementino da Silva (2), que assim se exprime : eram « dous vermes adultos, um dos quaes partido. Fizemos duas preparações com toda cautela, procuramos estender os vermes com toda a delicadeza; occupando

(1) Em outro logar da mesma obra, pag. 4, dá $\frac{1}{100}$ de pollegada.

(2) These do Rio de Janeiro—1884—pag. 25.

aquelle que estava intacto quasi todo o comprimento da lamina da preparação.

« Com um bom microscopio fizemos então um estudo minucioso destes vermes, tendo sempre diante de nós as bellas estampas, publicadas na *Gazeta Medica* da Bahia, de 1877.

« Tivemos o immenso prazer de verificar todas as particularidades de que mais tarde fallaremos, quando descrevermos o verme (1). As duas preparações foram examinadas pelo illustrado clinico o Dr. Julio de Moura e pelos nossos collegas Manoel Ferro da Silva e Bazilio Magno de Araujo. »

Assim, após attenta leitura do que existe escripto a proposito das filarias adultas, fiquei reduzido ás descripções de proveniencia estrangeira para servir-me de ponto de comparação, isto é : a de Cobbold, de Lewis e de Manson, sendo a daquella unica completa. Pontos de divergencia bem sensiveis existem entre ellas ; isso se de um lado deixa duvidas e incerteza quanto á verdadeira organização dos vermes vistos por aquelles auctores e portanto sobre sua identidade, extremamente difficil torna por outro lado decidir com firmeza se os especimens que examinei pertencem ou não á mesma especie.

Em todo caso nenhuma das precedentes descripções desceram ás minudencias que conseguí observar e referir.

Manson diz ter feito a preparação da filaria adulta para o exame e para as mensurações, usando de urina (de peso especifico semelhante ao da lymphá), *medium* em que as partes conservam suas naturaes proporções, lembrando que em agua, glicerina ou alcool alterações importantes soffrem os vermes. Foi tambem proposta para o mesmo fim a solução de chlorureto de sodio de densidade igual a do serum do sangue.

Compreende-se que outros liquidos indifferentes, principalmente os que commummente se empregam para o estudo dos globulos sanguineos teriam aqui applicação. O que deve-se evitar é o uso de liquidos avidos de agoa, taes como a glicerina e o alcool, que enrugariam e encoscorariam o nematoide, assim como de agoa ou outros liquidos de densidade inferior áquelle em que vive o animal, esses embeberiam os tecidos, engorgitando-os, podendo fazer rebentar o corpo do verme.

Este facto é perfeitamente explicavel pelo grande poder osmotico da cuticula chitinsa dos vermes ; sabe-se com effeito que alguns delles se nutrem inteiramente através dos tegumentos externos, assim os privados de bocca ; e outros, apesar

(1) A pag. 26 da mesma these seu auctor limita-se a reproduzir as descripções de Cobbold e de Lewis, traduzidas e publicadas na *Gazeta Medica* da Bahia pelo Sr. Dr. Silva Lima, nada juntando ou confrontando, nem mesmo quanto aos pontos em que divergem as duas descripções. Bem que diga o auctor ter feito *um estudo minucioso* dos vermes, nem o comprimento é determinado, como se vê acima.

de possuírem completo aparelho digestivo, recebem grande parte dos princípios nutritivos através da cuticula externa.

Nas minhas preparações dos vermes adultos empreguei uma mistura de glicerina e solução aquosa de sublimado (1), tendo a mistura densidade approximada da do serum do sangue; infelizmente, antes de me serem entregues, os vermes já haviam permanecido durante alguns dias em alcool, ao que eu attribuo um ligeiro enrugamento do verme partido e a deformação do conteúdo dos tubos ovaricos.

O emprego de urina como *medio* só poderá ser aproveitado por curto espaço de tempo, muito facilmente alterar-se-hia, comprometendo o preparado.

Resumindo as noções adquiridas até hoje sobre a vida da *Filaria sanguinis hominis*, verifica-se que, se muitas incognitas ainda restam a resolver, se muitos pontos duvidosos esperam ulterior verificação e serão quiçá rectificadlos, os dados geraes estão clara e firmemente estabelecidos.

O caminho feito já vai longo, bem que vencido relativamente em curto espaço de tempo, pouco mais de vinte annos apenas. Já foi dito, e com inteira razão, quenenhuma molestia parasitaria tem uma tão brilhante historia como a *filariose de Wucherer*; apenas talvez a *trichinose* lhe tenha excedido quanto á evidencia das rapidas provas de convicção; mas esta affecção por seu lado longe está em importancia e em amplitude pathologicas das multiplas, complexas e tão espalhadas manifestações morbidas da *filariose*, cujos limites geographicos se dilatam aliás a tão extensa zona da Africa, Asia, America e Oceania. (2)

A presença dos embryões do nematoide no sangue da circulação geral ora continuamente, ora, o que é mais commum, periodicamente, na lymphá contida nos respectivos vasos ou extravasada ou ainda nos ganglios lymphaticos em regiões mais ou menos limitadas, em determinadas affecções, não póde ser contradieta nem duvidada, graças ao numero e interpretação dos factos accumulados.

(1) Os embryões conhecidos por *Fil. Wuchereri* não supportam a acção da glicerina; em sua preparação não é applicavel esta substancia nem mesmó diluida.

(2) Na Africa, o parasita foi reconhecido no Baixo Egypto por Sonsino, desde 1874, na Algeria por Cauvet em 1876, na Costa do Ouro por O'Neill em 1875, no Natal por Cobbold e nas Ilhas de Reunião, Mauricia e Madagascar por outros medicos.

Na Asia, Lewis observou o nematoide na India, Manson na China, Myers em Formosa, Baelz e Torikala no Japão.

Na America, em Nova Orleans, em Martinica, Guadelupe, Cuba, Vera-Cruz, Guyanas, Perú, Brazil, Uruguay, Paraguay, Buenos-Ayres, nas margens do Prata, no Chile tem sido vista a *Filaria de Wucherer*.

Na Oceania, Bancroft verificou sua presença na Australia, Guyot e Chassaniol em Taiti.

A existencia dos hematozoarios em pessoas indemnes das alterações a elles attribuidas em nada infirma a theoria parasitaria; primeiramente, com as *trichinas*, por exemplo, analogo phenomeno se vê e ninguem pensará hoje em riscar do quadro nosologico a *trichinose*, por factos haver em que os respectivos parasitas não se revelaram durante a vida do paciente pelas alterações morbidas que lhe são attribuidas: por um corpo estranho frequentes vezes poder ser tolerado pelo organismo e permanecer inoffensivo não se inferirá sua innocuidade em outros casos; em segundo lugar é justamente a precedencia das filarias aos estados pathologicos que lhes são referidos que é natural e logico, que a causa preexista ao effeito, que o factor preceda ao producto. Não seguir-se o effeito fatalmente a causa não será de certo de extranhar em phenomenos de ordem biologica; nem sempre são necessarias, consequencias reaes em outros casos.

Muitas condições accidentaes, difficies de verificar, podem aqui modificar e mesmo annullar a acção real de uma causa dada.

E' de admirar no estado actual da instrucção da classe medica ouvir-se aventar a possibilidade de ser effeito de alterações morbidas do organismo humano a genese de seres vivos e sobretudo quando dotados de organização relativamente desenvolvida. Entretanto não raro entre nós tal hypothese, baseada em uma tão abstrusa panspermia, figura entre as armas d'aquelles que procuram obscurecer a clara interpretação de factos de observação.

Que se pense e se procure sustentar a independencia dos dous factos, presença dos — parasitas no corpo humano e estados morbidos produzidos —, considerando sua junção mera coincidencia, é explicavel, pois como disse algures Cobbold, dirigindo-se a um nosso collega, illudir-se-ha aquelle que imaginar « that the full etiological significance of parasites in relation to disease wil receive general profession recognition for many years to come. » (1)

A esses só podemos convidar a reunirem factos que provem suas asserções, e a destruirem os que fundamentam a doutrina

Na Europa o verme parece não existir como autochthone, apenas se o tem observado importado em doentes provenientes de paizes acima mencionados. A proposito, diz Blanchard, Diction. encyclop. 1886—VI S. T XII p. 648:

«A filaria do sangue não se observa na Europa senão em individuos chyluricos ou elephantiasicos, voltando dos paizes onde ella é endemica; comtudo deve-se receitar a sua importação definitiva: sua introdução em *Barbados*, onde era desconhecida no seculo ultimo, é de data relativamente recente.»

(1) Cobbold—Parasites—1879, pag. 488.

parasitária, não com meras palavras, muitas vezes bonitas, mas sim com observações rigorosas, que valem de certo mais alguma cousa.

A presença dos embryões no organismo humano só achava duas explicações : ou haviam já entrado quer no mesmo estado em que se mostravam, quer no estado ovular, ou teriam sido gerados dentro do proprio organismo, o que implicava a presença pelo menos da progenitora do sexo feminino, quando não de ambos os vermes adultos masculino e feminino.

A observação de ovos reconhecidamente de nematoides conjunctamente com os embryões, ovos de dimensões muito maiores do que a grossura destes, encontrados na intimidade dos tecidos, em glanglios e em vasos lymphaticos, onde não se podia admittir sua passagem do exterior taes quaes se mostravam, pouco provavel tornava a primeira hypothese e reforçava a esperança de encontrar-se no corpo humano a filaria adulta feminina.

Essa esperança tornou-se realidade, e o facto varias vezes verificado, trouxe duas noções, a do *habitat* mais commum do parasita, o systema lymphatico, e a qualidade (ordinariamente) vivipara do verme, demonstrada pela existencia de embryões já livres (estirados, pois permanecem envolvidos pelo estojo) nos tubos uterinos.

Os ovos frequentes vezes encontrados autorisam tres modos de pensar, ou o verme é destruido ou roto e os ovos postos em liberdade antes de completo desenvolvimento, ou a filaria adulta sendo principalmente vivipara é tambem normalmente ovipara ou o é accidentalmente, por uma especie de aborto. Deste ultimo modo pensa Manson; entretanto o facto tem sido tantas vezes observado por diversos autores que não parece-me dever ser elle tão anormal.

Quanto ao *habitat* da filaria adulta, Manson, talvez um pouco absoluto de mais, considerando « o facto de achar o verme adulto em um lymphatico, a presença de ovos na lymphá, ovos que, sem movimento proprio e de tamanho a não poderem atravessar a parede dos capillares, não podiam provir de fóra, a presença de embryões na lymphá nos casos em que não existiam no sangue, » julga provado ter por séde unica o systema lymphatico. (1)

Conhecendo os ovos, os embryões e a filaria adulta pregenitora do sexo feminino, era notavel não se achar no organismo humano nenhum dos pequenos nematoides em phase de desenvolvimento, que mostrasse progresso para attingir o estado sexual, maduro; d'ahi a idéa de emigração ou transporte dos embryões para outro meio que melhór conviesse ás circums-

(1) Manson—Obr. cit.—pags. 5 e 6.

tancias. A isso responderam os trabalhos de Manson sobre as metarmophoses dos embryões no estomago do mosquito e o seu possivel transporte para a agua. Como já ficou dito, essas observações foram cõfirmadas, bem que incompletamente, por Lewis e por Sonsino.

O estomago do mosquito pôde alias conter outros nematoides embryonarios, de outra proviniencia, hematozoarios de aves (gralha da India, *Corvus splendens*) por exemplo, achando-se então conjunctamente corpusculos de sangue desta classe animal. Este factõ verificado na India e no Egypto complica seriamente o estudo da questãõ. No primeiro estadio das filarias de Wucherer o estojo envoltor parece servir de character differencial em relação a alguns outros hematozoarios, mas não a todos.

O destino do maior numero dos embryões do nematoide no homem é ignorado. Quer a transmigração seja acceita como necessaria e indispensavel para seu ulteric desenvolvimento, quer se conceda, sem provas até hoje, a possibilidade do factõ ter logar no mesmo organismo, o que fóra de duvida parece é a morte e a aniquilação da maxima parte dos hematozoarios em seu periodo embryonario *in situ*.

Com effeito, quer seja possivel, directamente com liquidos normaes, accidentaes ou pathologicos, quer mediatamente, graças á intervenção de um segundo parasita (a murigoca no caso presente), bem pequeno numero de embryões, relativamente, lograrão o novo meio que lhe faculte chegar ao estado adulto. A espantosa fecundidade do vermẽ parece destinada a compensar as innumeradas vicissitudes a que está exposta a prole e a garantir a conservação da especie.

De outro lado si fosse possivel a hypothese, pouco provavel, de poderem os hematozoarios percorrer todo o cyclo de desenvolvimento dentro do corpo humano, muito excepcional deveria ser o factõ; de outro modo gravidade extrema assumiria a *Filariose*; assim chegassem á maturidade, ao estado adulto, algumas centenas apenas dentre os milhões de embryões existentes no sangue.

Meyers pretendeu limitar a vida dos nematoides observados no sangue aos intervallos marcados pelo phenomeno de periodicidade, pensando até ver os pequenos animaes languidos e enfraquecidos no fim do supposto tempo. Com razão contesta Manson essa opinião.

O ulterior desenvolvimento das larvas transportadas pelo mosquito para agoa, quando ahi vae depõr os proprios ovos, não pôde ser ainda determinado. E' de presumir que entrem os nematoides novamente no corpo humano com a agoa empregada externa ou, o que é mais curial, internamente. A minha

observação de embryões de nematoides semelhantes ás *Filarias Wuchereri* encontrados n'agoa, aqui tida como potavel, teria ganho importancia e apoio em um escripto de Cobbold, segundo affirma Le Dentu em uma sua comunicação á Sociedade de Cirurgia de Paris (1). Procurei verificar esse asserto, recorrendo ao citado artigo (2) de Cobbold. Infelizmente, porém, certifiquei-me não se tratar de observação directa, apenas, apontando medidas hygienicas adaptaveis ás tropas inglezas no Egypto e aconselhando evitar o uso de agoas não filtradas e não fervidas, o eminente helminthologista enumera os perigos que podem provir d'essa falta hygienica e insiste sobre a *Bilharzia*, o *Ankylostomo* e finalmente menciona a *Filaria sanguinis hominis*, sem contudo particularizar novos factos a respeito dos ultimos parasitas.

Transmissibilidade do hematozoario de individuo a individuo só seria de suppôr do organismo materno ao fêto, por passagem accidental através da placenta, só uma vez tive oportunidade de fazer pesquisa n'esse sentido, o resultado foi negativo.

A ausencia do verme macho fizera alguns pensar ao principio na possibilidade de penetrar no corpo humano a filaria do sexo feminino já fecundada, tendo-se dado a união sexual no mundo exterior, outros, com mais probabilidade, esperavam sempre vir a encontrar o nematoide macho em algum ponto do mesmo organismo habitado pela progenitora.

Lewis até suppunha ter tido diante dos olhos pequeno fragmento do desconhecido.

Na ultima parte d'este trabalho encontrará o leitor os elementos que posso fornecer, para que se decida se este ponto da vida da *Filaria sanguinis hominis* sabiu da duvida para entrar na categoria dos factos averiguados. Tambem o órgão habitado pelos vermes viria demonstrar ter sido muito absoluto Manson, restringindo aos lymphaticos a sede dos parasitas adultos.

Na *elephantiasis dos Arabes* confirmada e antiga, onde muitas vezes de balde se procuram os hematozoarios, comprehendendo-se que a alteração organica, sendo então de natureza a persistir, o animal devendo pelo contrario não ser reputado immortal, comprehendendo-se, digo, a possibilidade de já ter longo tempo antes desaparecido o causador do mal, tornado permanente. De modo nenhum implica isso prova contraria á correlação de causa e effeito.

Sem recorrer portanto á hypothese figurada por Manson,

(1) Mém. et. Comp. rend. de la Societé de Chirurgie.—Paris, 1881.

(2) Remarks on injurious parasites of Egypt in relation to water drinking.—Cobbold—in Brit. med. Journal—September—1885—p. 503.

aliás pouco accetável, de ser suffocado o verme pelos proprios tecidos circumvisinhos hyperplasiados, nem tão pouco me preocupar de outros commentarios, o facto nú e crú como se apresenta pode ser explicado naturalmente d'aquelle modo.

E' vezo antigo e muito commum querer-se tudo explicar quanto se refere a estados morbidos de origem obscura nas zonas intertropicaes pela *malaria*; não poderiam escapar a *elephantiasis dos Arabes* e as *lymphatites* concomitantes. Sem julgar necessario refutar essa opinião, é bom indicar de passagem o estudo de Koniger (Archiv. für Clin. Chirurgie, 1879, XXIII B., S. 413) onde salienta-se a irequencia da *elephantiasis* em Samoa, logar em que é desconhecida a *malaria* (1).

Tanto convém ser isso apontado quanto do inverso as provas superabundam.

A duração da vida da *Filaria Bancrofti* não pode ser por emquanto determinada, nem mesmo approximativamente. Manson calculando em 32 annos a vida do parasita adulto no caso por elle observado, por ter o seu doente então 50 annos e a molestia datar dos 18 annos de idade, foi muito longe; nada prova que o verme encontrado tenha sido o mesmo causador do inicio da molestia, não havendo impossibilidade de successivas infecções de um mesmo paciente.

A difficuldade de colher o animal, a raridade dos exemplares encontrados até hoje explicam-se pela sua exiguidade e delicadeza.

Multiplos são os estados morbidos ligados á presença da *Filaria Wuchereri* e de suas progenitoras no corpo humano; todas as alterações, porém, podem se referir principalmente a obstrucções, stases e irritações nos ganglios e vasos lymphaticos bem como nos capillares sanguineos.

Da intensidade, duração e localizações dessas alterações depende a feição e séde dos estados pathologicos resultantes.

Ao conjunto d'estes estados morbidos se tem dado a denominação de *Helminthiase* ou melhor *Filariose de Wucherer* (2). A essa mesma classe nosographica quiz applicar o Sr. Mabé o nome de « *Lymphoses* », deixando de lado o ponto de vista etiologico.

(1) Vide, Barth, loco cit.

(2) A primeira denominação é do Sr. Bourel-Roncière; a segunda foi por mim primeiramente usada. Em outra accepção, o Sr. Dr. Silva Araujo já tinha applicado, sem o qualificativo, a palavra « filariose » a erupção cutanea, ao *craw-craw* somente, empregando-a tambem uma vez no sentido lato e mais tarde de novo no restricto (v. *Progr. Med.* Rio de Janeiro, 15 de Março de 1878.)

Antes do Sr. Bourel Roncière, o prof. M. Victorino em sua these inaugural já havia chamado — *helminthiase da Wuchereria* a todo o grupo morbido.

Na pelle foi observada uma erupção acompanhada de intenso prurido, concomittantemente existindo os nematoides de Wucherer. Aos Srs. Drs. Silva Araujo, na Bahia, e O'Neill, na Costa do Ouro, na Africa, são devidos os estudos relativos. E' certamente a mais rara das affecções attribuidas ao *hematozoarios humanos*, tão rara que só uma vez foi vista isolada pelo primeiro auctor, que encontrou-a uma segunda vez associada a outras modalidades da *filariose*. Para o Sr. Dr. Silva Araujo a erupção era de forma papulo-vesiculosa (1); O'Neill viu, além das papulas e vesiculas, verdadeiras pustulas. A seguir a opinião do Dr. Nielly a molestia descripta por O'Neil deveria antes ser approximada ao facto por elle observado, que seguramente não se refere á *Filaria sanguinis hominis* (2).

De um lado a zona climaterica falla em favor da identidade do parasita do *craw-craw* (3) e do nematoide de Wucherer, por outro lado a grossura indicada pelo medico inglez seria analoga a que achou o Sr. Dr. Nielly para o seu verme, 0^{mm},012 a 0,013, dimensão muito superior a respectiva da *Filaria sanguinis hominis*; em comprimento media 0^{mm},22.

A erupção observada pelo ultimo auctor, como a de O'Neill, constava não só de papulas e vesiculas como tambem de *pustulas*.

Os nematoides descriptos na memoria do Sr. Dr. Silva Araujo são os mesmos de Wucherer, bem que então fosse desconhecida essa identidade. A unica duvida a resolver é se a dermatose teve realmente por causa as filarias ou se apenas coincidiram as duas cousas. A minha incerteza a respeito provém da falta de novas observações anatogás em qualquer das localidades, onde as outras manifestações da *filariose* têm sido estudadas minuciosamente.

(1) Bem que se firmasse na observação de um só caso, o Sr. Dr. Silva Araujo na sua memoria—*Filariose*—affirma a pag. 74 existirem *tres formas da molestia: a vesiculosa, a papulosa e a vesico-papulosa, que lhe parece a mais commum*. Evidentemente não se tratava de mais do que de estadios diversos de uma mesma erupção.

(2) O facto diz respeito a um menino, de 14 annos, que nunca havia deixado os arredores de Brest e apresentara uma curiosa erupção cutanea, na qual o Dr. Nielly encontrou pequenos nematoides de 0^{mm},333 de comprimento e 0^{mm},013 de largura, possuindo orgãos digestivos completos e mesmo vesicula uterina. Nielly denominou a molestia *Papulose filariana*. Bem que não fosse visto o macho nem conhecida a organização perfeita do verme, foi classificado por Bavay no Genero—*Leptodera*, e especificado por Blanchard no binomio *Leptodera Niellyi*.

O distincto medico da marinha franceza bem que não pudesse guiar-se pela organização do nematoide do *craw-craw*, por falta de indicações na referencia de O'Neill, comparando a descripção da erupção com a sua propria observação, suppõe a identidade das molestias e dos parasitas.

Vide Nielly—Archives de Médecine Navale—1882, pags. 337 e 488.

(3) Nome pelo qual os naturaes designam a molestia, na Africa.

Entretanto, recentemente, quando já revia as provas d'este trabalho, observei um caso podendo ser referido ao *craw-craw*. O paciente, um menino de cor preta, de 8 annos de idade, apresenta uma erupção cutanea, discreta, tendo por séde actual os membros superiores e inferiores, as nadegas e as regiões lombares acompanhada de intenso prurido. A efflorescencia acha-se já em periodo adiantado, não me sendo possível ver a lesão elementar inicial. Segundo informa a mãe do doente, a forma principal seria pustulosa. Vem-se actualmente pequenas ulcerações redondas, cobertas de crostas sanguinolentas, simulando um *ecthyma* em seu ultimo estadio. A molestia começou ha dous annos, apparecendo a erupção por *camadas*, separadas por intervallos de tempo, cerca de seis camadas já evoluíram successivamente, e algumas das precedentes tiveram por séde tambem o tronco, onde persistem marcas, como ligeiras cicatrizes. Nos pontos de eleição para a *sarna* não existe localisação predominante no presente facto, nem cousa alguma faz pensar em um *ecthyma* de natureza syphilitica. Os ganglios inguino-cruraes de ambos os lados apresentam-se muito engorgitados, porém molles, como *varicosos*. Nunca teve o paciente *lymphatites*, nem *hemato-chyluria*. Retirei uma das crostas da região lombar, appareceu uma exulceração, o corpo papillar denudado, sahindo grande quantidade de sangue denegrido, cujo exame microscopico revelou numerosas *Filarias de Wucherer*. O doente está em observação.

Nos ganglios e vasos lymphaticos dos membros (1), dos attinentes aos órgãos genitales externos (escroto, penis, grandes e pequenos labios, clitoris), as mammas, e mais raras vezes em outras regiões (2), a obstrucção e stase podem determinar desde as simples varices lymphaticas e o edema lymphatico até o endurecimento e a hypertrophia da pelle, da camada celular subcutanea e mesmo dos tecidos subjacentes, constituindo a verdadeira *Elephantiasis dos Arabes* ou *Elephancia* (3).

(1) Assaz frequente nos membros abdominaes, a *elephancia* é de extrema raridade nos membros thoracicos. Não fallando dos edemas transitorios em consequencia das *lymphatites* só uma vez observei a molestia em uma mão, e outra vez assestada em um dos membros thoracicos, estendendo-se desde os dedos até a parte superior do braço, em ambos os casos no periodo de infiltração lymphatica permanente. Factos excepcionaes, em grão mais avançado, mesmo com *lymphorrhagias*, foram já referidos por Alard, Handy e outros.

(2) Tenho reminiscencias de um caso de colossal *macrocheilia* coincidindo com enorme *elephantiasis* do escroto, cujo exame minucioso ser-me-hia agora de grande valor.

(3) Para evitar confusão com a *elephantiasis dos Gregos* ou *morphea* propoz com razão o Dr. Silva Lima, creio eu, que se chamasse, de accordo com o Dr. Bernardino A. Gomes (pae), *elephancia* aquella, reservando-se o nome *elephantiasis* a esta ultima, para a qual aliás vai es reservando o

De nenhum modo deve ser confundida esta affecção endemica em paizes intertropicaes com certos casos esporadicos de hypertrophias da pelle, de variada pathogenia que muitas vezes tem recebido impropriamente a denominação de elephantiasis, somente pelo facto commum da hypertrophia cutanea.

Já vi até caso de *noevus vascular hypertrophico*, de origem congenita, receber indevidamente o nome de elephantiasis.

Por vezes encontrar-se-ha difficuldade em distinguir a primeira vista a verdadeira elephancia de certos casos de *molluscum fibrosum*; grande attenção deve haver sobretudo quando se trata de factos tendo por séde a cabeça, a face e o dorso.

Comprehende-se a diversidade das asserções uma vez que não houver accôrdo na accepção da palavra.

Varices lymphaticas, edema lymphatico, hypertrophia incipiente, ora isolada, ora combinada com as varices lymphaticas, forma esta que recebeu o nome de elephantiasis lymphangiectodes (Bristow) e, quando assestada no escroto, tambem o de lymph-escroto (Manson), finalmente a hypertrophia confirmada, muitas vezes complicada de producções papillomatosas e ulcerações, não são mais do que estadios gradativos de uma mesma ordem de phenomenos, formando-se segundo um mesmo processo e originando-se de uma mesma causa.

São as rupturas das varicosidades dos lymphaticos superdestendidas que frequentemente dão logar a lymphorragias, por vezes abundantissimas. Lacunas lymphaticas poderiam ser séde do mesmo phenomeno.

A affecção chronica dos lymphaticos é precedida e acompanhada muito frequentemente de accessos febris, principiando por calefrios intensos; o calor pode attingir gráu elevado e acompanhar-se de nauseas, vomitos, cephalalgia e sensibilidade exaggerada da parte séde da affecção local, onde pode mesmo apparecer dôr intensa. Se os symptomas locaes são bem pronunciados, se apparece vermelhidão delineando o lymphatico inflammado, temos a lymphatite (1) ou lymphangite franca, a nome de lepra actualmente. (*Gaz. Med. da Bahia* n. 9, Setembro de 1878.— pag. 393—nota.)

(1) Convém não confundir a lymphatite aqui mencionada com a obscura entidade morbida conhecida pelo nome de *lymphatite perniciosa*, molestia extremamente grave, determinando rapidamente pontos gangrenosos e matando o doente em poucos dias. Ainda aqui lançou-se mão do commo *passé-partout* da pathologia intertropical, a *malaria*. A natureza infecciosa aguda d'essa molestia se impõe a quem a considera desprevendo. Tive o prazer de ver a respeito igual modo de pensar sustentado pelo Sr. Dr. J. de Moura em um bonito escripto publicado no *Brazil Medico*, n. 2. Na Bahia, por exemplo, onde não se desconhecem as modalidades da *malaria*, a *lymphatite perniciosa* não era observada, quando ha pouco mais de dez annos grassou como epidemicamente e de forma gravissima, cessando depois ou pelo menos tornando-se rara.

chamada erysipela branca, viciosamente não raro designada pela simples palavra *erysipela*; é o que o nosso vulgo chama a maldita. Os phenomenos inflammatorios locaes muitas vezes, por brandos, são obscurecidos pelos symptomas geraes que dão então ao quadro syndromico o tom principal.

Frequentemente o accesso dura dous a tres dias, podendo terminar por diaphoresese

E' crença popular entre nós, como em outros paizes, que esses accessos lymphatoides guardam correlação com as phases lunares, e alguns medicos parecem subscrever essa crença; entretanto, nem as observações de Manson nem as minhas proprias lhe dariam razão de ser. A esses accessos febris, peripeccias frequentes no curso de uma elephantiasis, deu o Sir. J. Fayrer, o eminente e provector pathologista da India Ingleza, o nome de «febre elephantoide», assim indicando sua relação com *elephantiasis dos Arabes*, o que é uma verdade; todavia melhor caberia talvez chamal-a «*febre lymphangitica*».

Os accessos de pyrexia, começando por caleorios e terminando algumas vezes por sudação, podem simular accessos palustres, são, porém, mais longos do que estes sem gozarem de regular periodicidade.

As causas occasionaes das lymphatites podem ser de ordem commum ás outras inflammções, resfriamentos são muitas vezes apontados pelos doentes; entretanto, pequenos traumatismos, causas mechanicas positivamente exercem acção apreciavel e commum.

As lymphatites ora terminam pela resolução, ora pela suppuração, ora pelo endurecimento e hyperplasia. E' a manifestação da *filariose* que mais agudo character reveste, parecendo representar primordial papel um processo irritativo. Por isso alguns attribuem a formação dos abcessos lymphaticos á presença das filarias adultas mortas; ora tem-se achado n'esses focos filarias adultas ainda vivas, o que prova não dependerem elles da morte do parasita.

Outra asserção que não posso confirmar é a opinião segundo a qual a terminação por suppuração previne repetição das lymphatites, modo este de pensar espalhado entre pessoas do povo e aliás endoçado por muitos medicos (1). Numerosos são os factos por mim observados de abcessos lymphaticos terminando lymphatites, repetindo-se nos mesmos individuos.

A hypothese da expulsão do verme adulto e d'ahi a cura radical da molestia perderia assim sua base se ja não a prejudicasse a coexistencia de mais de um verme adulto em um mesmo doente, facto varias vezes observado.

(1) V. Carta do Sr. Dr. Silva Araujo ao professor Cobbold, Bahia, 3 de Março de 1879.—in Cobbold.—Parasites, app.—pag. 487.

Opinião recentemente apresentada sustentaria não ser rara, contrariamente ao que até agora se sabia, a elephantiasis em crianças. Quanto a isso devo dizer que nunca vi um só facto de verdadeira *elephantiasis dos Arabes* em criança, o mesmo sei ter succedido a muitos collegas, cujos nomes poderia mencionar. Entretanto, por dever ser considerada rarissima não deixa de ser possível.

Facilmente incorrerá em erro quem firmar-se simplesmente nas asserções de certos doentes a respeito do inicio da molestia. Aqui como em todas as affecções chronicas, de longa duração, marcha lenta e começo insidioso, os dados anamnesticos muitas vezes são infieis.

A natureza verminosa da elephantiasis foi firmada particularmente pelos estudos de Lewis e Manson.

Dos espaços serosos muito commumente é o da vaginal a séde de derrames chyloformes em relação com os hematozoarios. Quando em 1878 fazia eu as minhas primeiras observações da molestia, imprópriamente por Vidal denominada *galactocèle*, julguei ter sido o primeiro a verificar sua natureza parasitaria, entretanto justamente um caso d'esta ordem foi que proporcionou a Demarquay occasião de ver o nematoide, mais tarde encontrado por Wucherer. No meu primeiro escripto a respeito usei da denominação «chylocele», posto que reconhecesse mais exacto o nome «lymphocele»; lembrava aquelle o aspecto chyloide do liquido e tambem o parentesco etiológico com a affecção conhecida por *chyluria*. Sonsino usou do termo «lymphocele». Le Dentu preferiu o de hydrocele gorduroso para designar o derrame chyloide ou lymphoide.

Os trabalhos de Demarquay (1), do auctor (2), de Sonsino (3), de Le Dentu (4), de Manson (5), estabeleceram este ponto de doutrina (6).

O ultimo auctor citado diz poder se suspeitar que um derrame da vaginal seja chyloide e dependente dos parasitas quando com uma obscura translucidez do tumor fluctuante se observam varices lymphaticas inguinaes. Estes caracteres podem servir de auxiliares, todavia minha experiencia me tem ensinado um outro symptoma de muito maior valor.

Os derrames chyloides dos lymphocèles soffrem como os demais phenomenos dependentes da stase lymphatica oscillações sensiveis, dependentes do repouso, da marcha, movimentos,

(1) Gaz. med. de Paris n. 41—de 11 de Outubro de 1863.

(2) Gaz. med. da Bahia 1878.

(3) The Lancet—1878.

(4) Bullet. de la Societé de Chirurgie—Paris—1884.

(5) Obr. cit.

(6) Em proxima epocha pretendo reunir os novos factos que tenho observado e commental-os.

posição erecta, etc., d'ahi variações muito visiveis do volume apresentado pelo tumor intra-escrotal; sem ser rapidamente reductivel como as hernias, seu volume augmenta e diminue lentamente, mas de modo apreciavel. A redução nas dimensões do tumor é sobretudo consideravel pela manhan, após o repouso da noite.

Outro caracter, aliás consequencia do mesmo phenomeno, é a incompleta distensão da vaginal, ordinariamente não tão pronunciada como nos hydroceles ordinarios. Parece justamente ser isso devido ás rapidas oscillações do derrame. Accessos de lymphatites no escroto e nos ganglios inguinaes figurando entre os antecedentes morbidos do paciente, bem como coexistente lymph-escroto, trarão tambem a idéa da affecção; entretanto não constituem indicio seguro (1).

Da cavidade abdominal Winckeler extrahiu uma vez liquido chyloforme contendo os nematoides de Wucherer (2).

(Continúa).

MEDICINA

O BERIBERI NA CANHONEIRA «LAMÊGO»

Pelo Dr. DOMINGOS P. DOS SANTOS

2º Cirurgião do Corpo de Saude da Armada

Quando fomos nomeados para fazer parte do Corpo de Saude da armada (Outubro de 1885), a primeira commissão que tivemos foi servir na escola n. 2 de aprendizes marinheiros, que se acha aquartellada na capital de nossa provincia (Maranhão). Ahi permanecemos sete mezes, sendo depois transferidos para a canhoneira *Lamêgo*, estacionada na alludida provincia.

Durante aquelle tempo não observamos um só caso de *beri-*

(1) Ao puncionar um lymphocele o cirurgião desprevenido poderá pensar em um kysto do epididimo, de conteúdo opaco—Exame mais attento do derrame facilmente solverá a duvida.

No liquido dos lymphoceles quando se forma um coalho, este occupa a parte superior do vaso, nos kystos spermaticos quando ha deposito, este descança no fundo.

O liquido chyloide algumas vezes tem côr amarellada, lembrando a primeira vista o aspecto do exsudato de certas vaginalites suppuradas, entretanto a falta dos symptomas concomitantes, e não espessamente da vaginal, a presença dos parasitas, a grande quantidade de globulos gordurosos e a raridade dos leucocytos permittirão facil distincção.

(2) Archiv. für Klinische med. T. XVII, 1879—pag. 203.